

O Estado de S. Paulo

28/9/1985

Coronel denunciado: 'caixinha'

O promotor de Justiça Dráusio Lúcio Barreto, da 2ª Auditoria Militar, denunciou ontem por crime de concussão — pena de dois a oito anos de reclusão e perda da função pública — o coronel PM Biratan Godoy, ex-comandante do Comando de Policiamento de Área Interior 3, em Ribeirão Preto. Ele é acusado de haver organizado uma "caixinha" em seu próprio favor, arrecadada entre usineiros, comerciantes e fazendeiros da região de Ribeirão Preto, para reprimir as greves dos cortadores de cana.

O movimento se prolongou de 8 a 14 de janeiro último, atingindo os municípios de Guariba, Sertãozinho, Jaboticabal, Barrinha, Brodósqui, Altinópolis, São Joaquim da Barra e Itupeva. Preocupados, os usineiros exigiram do coronel Biratan maior repressão aos grevistas. O oficial concordou, alegando, porém, que precisaria de dinheiro para fazer frente às despesas extras, com diárias, rancho e combustível. A "caixinha" foi arrecadada por Fernando Brisola de Oliveira, diretor da empresa Imagem Relações Públicas e Publicidade, e rendeu Cr\$ 21.385.200, que foram entregues ao coronel Biratan no dia 15 de janeiro. O promotor assinalou que o oficial não recolheu nenhum numerário aos cofres da PM, depositando o produto da "caixinha" em sua conta bancária particular.

(Página 15)